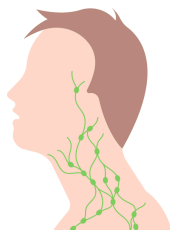


Linfedema secundário associado ao cancro



**World
Physiotherapy**
Europe region



O que é o linfedema secundário associado ao cancro?

É um efeito secundário frequente do cancro e dos seus tratamentos, como resultado de danos mecânicos no sistema linfático (por exemplo, cirurgia e radioterapia), criando insuficiência e prejudicando o transporte linfático, ou como resultado de alterações fisiológicas (por exemplo, extravasamento capilar devido à quimioterapia à base de taxano), produzindo excesso de fluido extracelular e proteínas no espaço intersticial, o que leva ao edema da parte afetada do corpo e à inflamação crónica. As proteínas são hidrófilas e, quando não são removidas do espaço intersticial, atraem mais fluido para o espaço intersticial, agravando o edema.



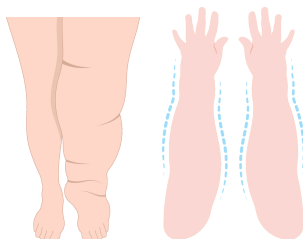
Factores de Risco

- IMC > 25 kg/m²;
- Elevado número/proporção de gânglios linfáticos dissecados;
- Infecção;
- Extensão da cirurgia (dano iatrogénico);
- Combinação de cirurgia com quimioterapia e radioterapia.

Como é que os fisioterapeutas avaliam o linfedema?

VOLUMETRIA

- Método de deslocação de água
- Perimetria
- Volumetria optoelectrónica



COMPOSIÇÃO CORPORAL SEGMENTAR

- Análise/espectroscopia de bioimpedância
- Constante dielétrica do tecido
- Imagem médica

Como pode a fisioterapia prevenir o linfedema?

1



EDUCAÇÃO DOS DOENTES

2



DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL

3



EXERCÍCIO FÍSICO

Como tratar o linfedema através da fisioterapia?

FISIOTERAPIA DESCONGESTIVA COMBINADA:

- Drenagem linfática manual
- Terapia de compressão
- Cuidados com a pele e feridas
- Exercício físico



Full info:

07/12/2023



Translation done by: International Physical Therapists for HOPE - Leonor Marques

The Europe Region of World Physiotherapy is not responsible of possible errors done in the translation of this document.

For the original version and more infographics, please visit:

<https://www.erwcpt.eu/infographics>